

**Inatel**

Instituto Nacional de Telecomunicações

# BANCOS DE DADOS

Cap.3 - Modelo Relacional



Prof. MSc. Renzo P. Mesquita  
renzo@inatel.br

# Objetivos

- Compreender o que é o Modelo Relacional;
- Conhecer a estrutura de um Banco de Dados Relacional;
- Ser capaz de, a partir de um projeto conceitual de Bancos de Dados (DER), estruturar um Banco de Dados Relacional;



# Capítulo 3

## Modelo Relacional

- 3.1. Conceitos do Modelo Relacional;*
- 3.2. Domínio, Atributos, Tuplas e Relações;*
- 3.3. Mapeamentos;*
- 3.4. Esquema e Estado de um BD;*
- 3.5. Restrições do Modelo Relacional;*





# 3.1 Conceitos do Modelo Relacional

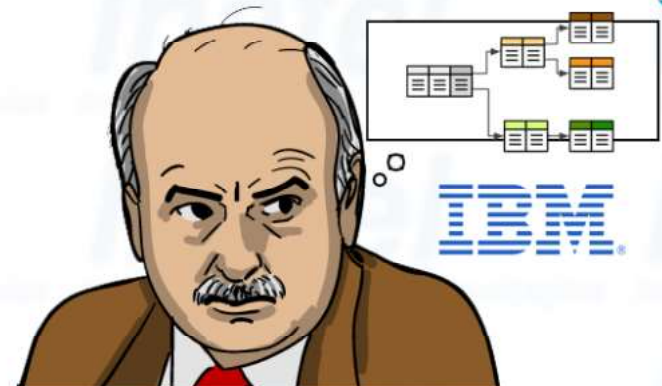
*Um Banco de Dados Relacional consiste em uma coleção de TABELAS, cada uma com um nome único, e que podem ou não se relacionarem.*

Desenvolvido por Ted Codd (IBM) em 1970;

- Modelo baseado na Teoria de Conjuntos (Relações);
- Utiliza o SQL (Structured Query Language) como linguagem padrão;
- Primeiras implementações comerciais disponíveis na década de 80;
- Largamente utilizado devido a sua alta formalização e recursos disponíveis;

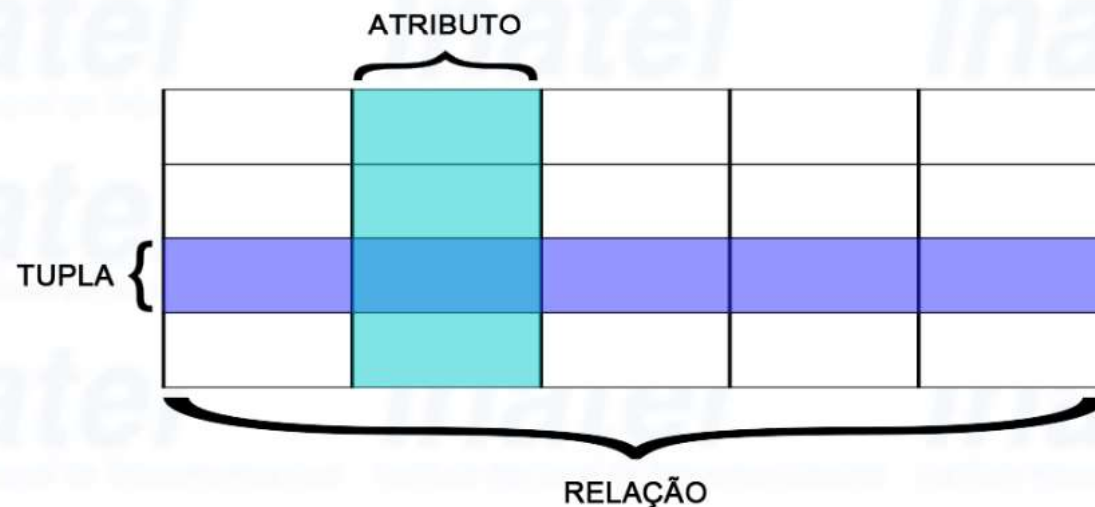
Banco de Dados Relacionais mais conhecidos:

- Oracle (pago)
  - MySQL (free)
  - SQLServer (pago)
  - PostgreSQL (free)
  - SQLite (free)
- muitos outros..



## 3.1 Conceitos do Modelo Relacional

*O Modelo Relacional representa o Banco de Dados como uma coleção de Relações, que geralmente se relacionam entre si.*



- A Tabela também é formalmente chamada de RELAÇÃO;
- Uma Linha também é formalmente chamada de TUPLA;
- Um Cabeçalho de coluna é chamado ATRIBUTO;
- O tipo e formato de dado que descreve o atributo é representado pelo DOMÍNIO do atributo.





## 3.2 Domínio, Atributos, Tuplas e Relações

*Um ESQUEMA DE RELAÇÃO, indicado por  $R(A_1, A_2, A_n)$  é composto de um nome de relação "R" e de uma lista de atributos "A1", "A2", "An"..*

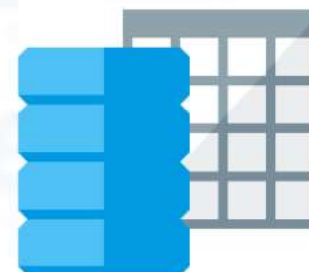
*Exemplo do Esquema de Relação FUNCIONARIO*

FUNCIONARIO (CPF, Nome, Endereco, Fone, Data\_Nasc, Cargo)

*Já o GRAU DE UMA RELAÇÃO é o número  $n$  de atributos de seu esquema de relação.*

Veja que o GRAU DA RELAÇÃO FUNCIONARIO é 6.

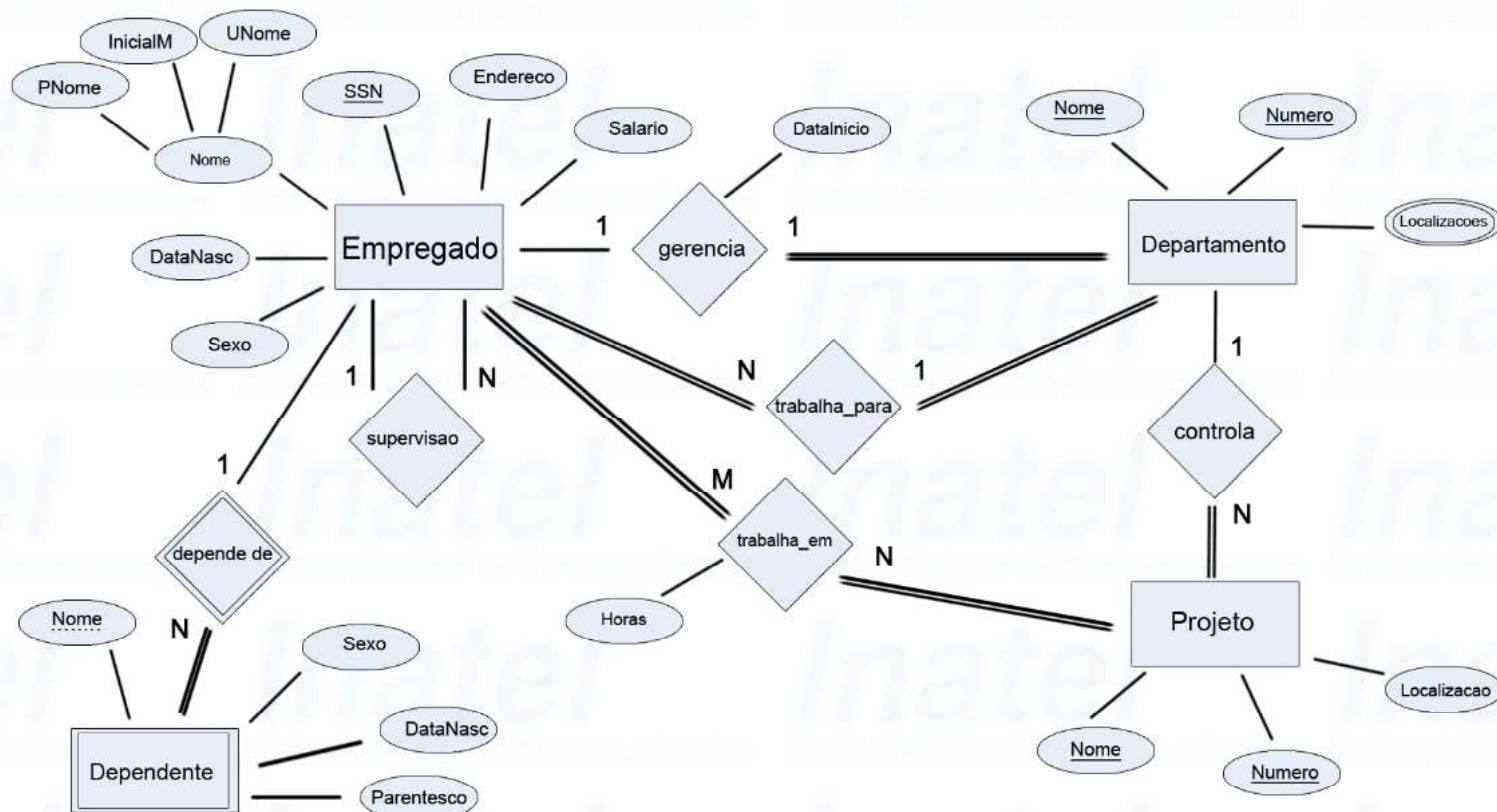
**IMPORTANTE:** Antes de começarmos a preencher o BD com dados, é importante que o ESQUEMAS DE RELAÇÃO e BANCOS DE DADOS sejam devidamente estruturados. É este o objetivo do MODELO RELACIONAL.



## 3.3 Mapeamentos

Neste momento, vamos compreender, por meio de um exemplo, como cada parte de um DER (modelo mais conceitual) pode ser mapeada para um MODELO DE BANCOS DE DADOS RELACIONAL.

### DER EMPRESA





## 3.3 Mapeamentos

*Hora de compreendermos o processo de transformação!*

Para criarmos um Modelo Relacional a partir de um Modelo Entidade-Relacionamento, fazemos os mapeamentos das:

### *1) ENTIDADES*

Para cada entidade de um Esquema de Banco de Dados, cria-se uma RELAÇÃO 'R' que inclua todos os atributos SIMPLES da Entidades;

*Mas e os atributos Compostos e Multivalorados?*

- Nos atributos Compostos, o atributo mais geral some e seus atributos partes viram atributos SIMPLES;
- Os atributos Multivalorados serão representados como Relações (Tabelas) SEPARADAS (Uma nova Relação deverá ser criada exclusivamente para este atributo, com relacionamento 1 para N;



## 3.3 Mapeamentos

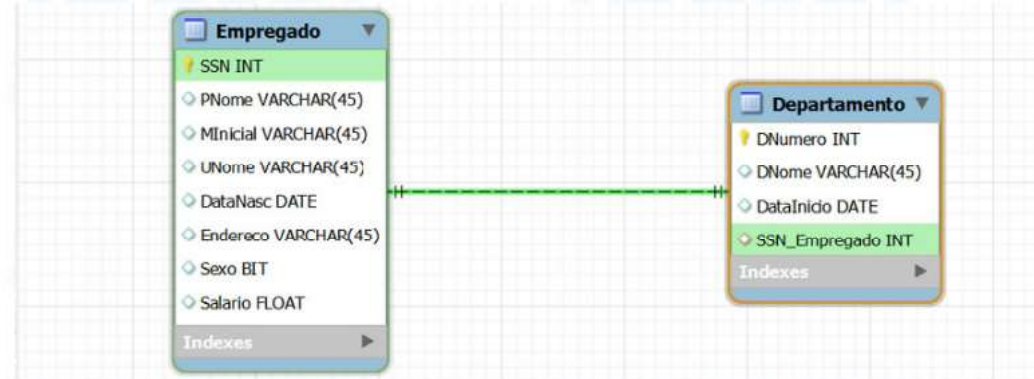
### *Como ficaria a Chave Primária de uma Relação?*

Deverá ser o atributo chave de um respectivo Conjunto de Entidades. Se a chave escolhida for um atributo Composto, TODOS os atributos simples do atributo Composto formarão a chave primária da Relação.

### *Chave Estrangeira? O que é isso?*

É um atributo de alguma Entidade que se refere à chave primária de outra Entidade. O domínio da chave estrangeira deve ser idêntico ao domínio da chave primária que ela se relaciona.

*Ex:*



*Esquema de Relação no relacionamento gerencia:*

**EMPREGADO (SSN,PNome,MInicial,UNome,DataNasc,Endereco,Sexo,Salario);**

**DEPARTAMENTO (DNumero,DNome,DataInicio,SSN\_Empregado);**



## 3.3 Mapeamentos

### 2) RELACIONAMENTOS

- *Relacionamento 1 para 1*

Escolher uma das Relações e nela inserir como Chave Estrangeira a Chave Primária da outra relação;

**Atenção:**

- É melhor escolher, entre as entidades, aquela com a participação total no relacionamento para receber a chave estrangeira;

*Ex:*



*Neste caso, todo Departamento é gerenciado obrigatoriamente por um empregado, por isso, recebe a chave.*



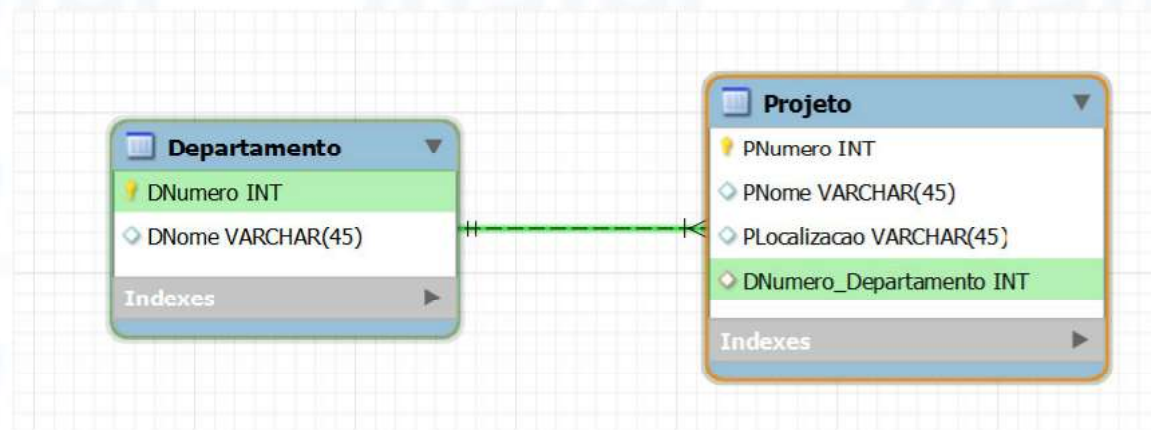
## 3.3 Mapeamentos

- *Relacionamento 1 para N*

Para cada relacionamento Binário 1 para N ou N para 1 de um Esquema, inserir a Chave Estrangeira na Relação do lado N. Isso é feito porque cada Instância de uma Entidade do lado N está relacionada a no máximo a uma instância do lado 1.

**Atenção:** Os atributos do relacionamento (caso existir) também são colocados na Relação que recebeu a chave estrangeira.

Ex:



PROJETO (PNumero, PNome, PLocalizacao, DNumero\_Departamento);

*Veja a Chave Estrangeira dentro de Projeto, que é o lado N do relacionamento (Um Departamento controla vários Projetos)*

## 3.3 Mapeamentos

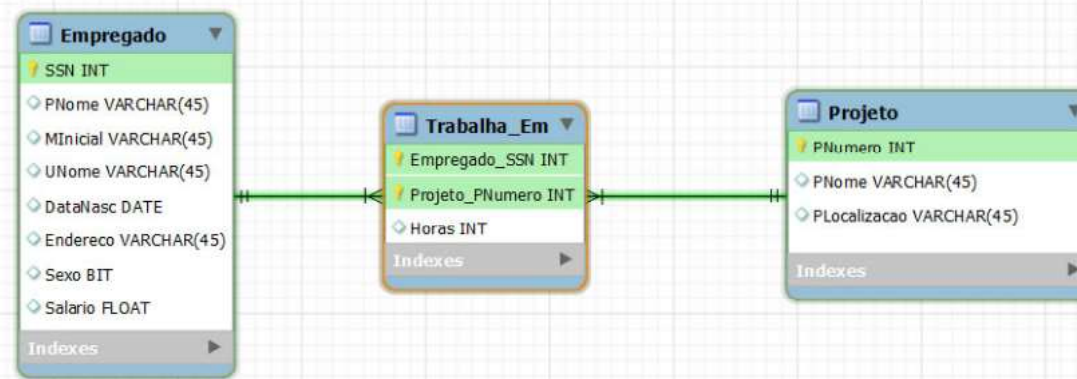
### • *Relacionamento M para N*

Para cada relacionamento binário M para N, cria-se uma nova Relação para representar o relacionamento. Insere-se como Chave Estrangeira desta NOVA RELAÇÃO, as chaves primárias das Entidades participantes do relacionamento. A combinação delas formará a Chave Primária desta nova Relação.

#### *Atenção:*

- Os atributos do relacionamento (caso existir) também são colocados na Relação que recebeu as chaves estrangeiras.
- NÃO se pode representar um relacionamento M para N por meio de uma simples chave estrangeira em uma das Relações participantes.

*Ex:*



*Veja que a Chave Primária Composta da Relação intermediária também são suas Chaves Estrangeiras.*

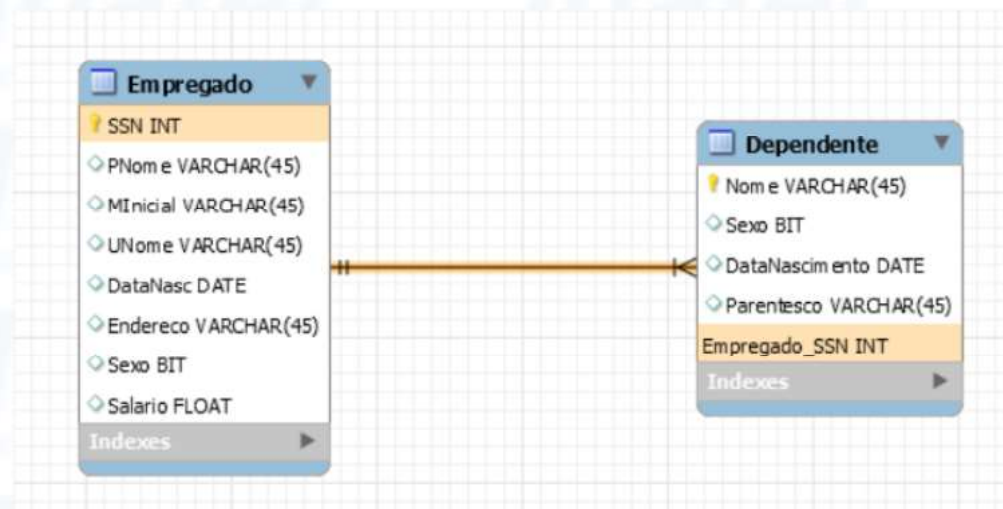
## 3.3 Mapeamentos

### *E as Entidades Fracas? Como ficam?*

O controle da Entidade Fraca está relacionada à Entidade Proprietária. A Entidade Fraca não faz sentido se não existir a Entidade Proprietária.

**Atenção:** Lembre-se que a chave primária de uma Entidade Fraca é formada pela Chave Parcial + Chave Estrangeira (Chave Primária da Entidade Forte).

*Ex:*



**DEPENDENTE** (SSN\_Empregado, Nome, Sexo, DataNascimento, Parentesco);

Observe a Chave Primária da Entidade Fraca Dependente: sua Chave Parcial (Nome) + sua Chave Estrangeira (Empregado\_SSN).



## 3.4 Esquema e Estado de um BD

Um *ESQUEMA DE BANCO DE DADOS*, indicado por  $E(R_1, R_2, R_n)$  é composto de um nome de esquema "E" e de uma lista de Relações "R1", "R2", "Rn"..

*Exemplo do Esquema de Banco de Dados EMPRESA:*

$EMPRESA = \{EMPREGADO, DEPARTAMENTO, DEPTO_LOCALIZACOES, PROJETO, TRABALHA\_EM, DEPENDENTE\}$

*e abaixo seus Esquemas de Relações:*

EMPREGADO

<u>PNome</u>	MInicial	UNome	<u>SSN</u>	DataNasc
Endereco	Sexo	Salario	SSN_Supervisor	DNumero_Departamento

DEPARTAMENTO

<u>DNome</u>	<u>DNumero</u>	SSN_Empregado	DataInicio
--------------	----------------	---------------	------------

DEPTO\_LOCALIZACOES

<u>LNumero</u>	DLocalizacao	DNumero_Departamento
----------------	--------------	----------------------

PROJETO

<u>PNome</u>	<u>PNumero</u>	PLocalizacao	DNumero_Departamento
--------------	----------------	--------------	----------------------

TRABALHA\_EM

<u>SSN_Empregado</u>	<u>PNumero_Projeto</u>	Horas
----------------------	------------------------	-------

DEPENDENTE

<u>SSN_Empregado</u>	<u>Nome_Dependente</u>	Sexo	DataNasc	Parentesco
----------------------	------------------------	------	----------	------------

## 3.4 Esquema e Estado de um BD

*O Estado de um BD Relacional é a Instância (Backup) deste BD, ou seja, um conjunto de dados em um determinado momento.*

*Ex:*

EMPREGADO

PNome	MInicial	UNome	SSN	DataNasc
Diego	F	Cezimbra	8998999876	31/03/1985
Pamela	R	Pereira	9899977765	02/02/1992
Wellington	C	Faria	23445666567	07/09/1990
Luiz	C	Andrade	48975400399	null
Endereco	Sexo	Salario	SSN_Supervisor	DNumero_Departamento
Rua Tamandare, 4, Centro,São Paulo	1	R\$5600.00	null	1
Rua dos Anjos, 110, Centro, Rio de Janeiro	0	R\$5000.50	null	2
Rua Parana, 77, Por do Sol, Recife	1	R\$3500.50	8998999876	1
Avenida Anchieta, 29, Padre Bento, Belo Horizonte	1	R\$800.00	23445666567	1

DEPARTAMENTO

DNome	DNumero	SSN_Empregado	DataInicio
Engenharia	1	8998999876	27/11/2005
Pesquisa	2	9899977765	25/11/2005
Contabilidade	3	NULL	NULL

DEPTO\_LOCALIZACOES

DNumero_Departamento	DLocalizacao
1	Santa Rita do Sapucaí - MG
2	São Paulo - SP
3	Rio de Janeiro - RJ



## 3.4 Esquema e Estado de um BD

### PROJETO

<u>PNome</u>	<u>PNumero</u>	<u>PLocalizacao</u>	<u>DNumero_Departamento</u>
Gerenciamento Remoto de Equipamentos	1	Laboratório 1	1
Editais Publicos	2	Escritório 1	2
Software de Reconhecimento Facial	3	Laboratório 2	1

### TRABALHA\_EM

<u>SSN_Empregado</u>	<u>PNumero_Projeto</u>	<u>Horas</u>
8998999876	1	44
9899977765	2	20
9899977765	3	20
23445666567	1	40
48975400399	3	20

### DEPENDENTE

<u>SSN_Empregado</u>	<u>Nome_Dependente</u>	<u>Sexo</u>	<u>DataNasc</u>	<u>Parentesco</u>
8998999876	Diego Jr.	M	12/12/2012	Filho
48975400399	Maria Andrade	F	21/04/2010	Esposa

É importante ressaltar que é uma ótima prática nas empresas gerar e armazenar Instâncias de BD's frequentemente para que, em caso de um "crash" no BD principal, algumas Instâncias antigas possam ajudar no processo de recuperação de dados.



## 3.5 Restrições do Modelo Relacional



### 3.5 Restrições do Modelo Relacional

#### 1. Restrição de CHAVE

Um atributo chave é usado para identificar, UNICAMENTE, cada tupla na relação. Uma chave não deve variar com o tempo.

Ex:

Nome	Departamento	Salário	Idade
Engenheiro	Engenharia	85000	35
Engenheiro	Engenharia	85000	35

Aqui existe um erro de restrição de chave. Dois departamentos possuem o mesmo ID.

### 3.5 Restrições do Modelo Relacional

#### 2. Restrição de ENTIDADE

Estabelece que NENHUM valor de chave primária pode ser NULL.

Ex:

Nome	Departamento	Salário	Idade
Engenheiro	Engenharia	85000	35
Engenheiro	Engenharia	85000	35

Aqui existe um erro de restrição de entidade. Um departamento possui uma chave primária NULL.

### 3.5 Restrições do Modelo Relacional

#### 3. Restrição de Integridade Referencial

Se existe um valor de chave estrangeira em uma tupla, ele deve ocorrer como um valor de chave primária em outra tupla (da mesma relação ou outra relação), ou é NULL se para aquela tupla não houver relacionamento.

Ex:

Nome	Departamento	Salário	Idade
Engenheiro	Engenharia	85000	35
Engenheiro	Engenharia	85000	35

Nome	Departamento	Salário	Idade
Engenheiro	Engenharia	85000	35
Engenheiro	Engenharia	85000	35

Um exemplo de integridade referencial no R2 Empresa.

## 3.5 Restrições do Modelo Relacional



## 3.5 Restrições do Modelo Relacional

### 1. Restrição de CHAVE

Um atributo chave é usado para identificar, UNICAMENTE, cada tupla na relação. Uma chave não deve variar com o tempo.

*Ex:*

DNome	DNumero	SSN_Empregado	DataInicio
Engenharia	1	8998999876	27/11/2005
Pesquisa	1	9899977765	25/11/2005

*Aqui existe um erro de restrição de chave. Dois departamentos possuem o mesmo DNumero.*



## 3.5 Restrições do Modelo Relacional

### 2. Restrição de ENTIDADE

Estabelece que NENHUM valor de chave primária pode ser NULL.

*Ex:*

DNome	<u>DNumero</u>	SSN_Empregado	DataInicio
Engenharia	1	8998999876	27/11/2005
Pesquisa	null	9899977765	25/11/2005

*Aqui existe um erro de restrição de Entidade. Um departamento possui sua chave primária NULA.*

## 3.5 Restrições do Modelo Relacional

### 3. Restrição de Integridade Referencial

Se existe um valor de chave estrangeira em uma tupla, ele deve ocorrer como um valor de chave primária em outra tupla (da mesma relação ou outra relação), ou é NULL se para aquela tupla não houver relacionamento.

*Ex:*

PNome	PNumero	PLocalizacao	DNumero_Departamento
Gerenciamento Remoto de Equipamentos	1	Santa Rita do Sapucaí	1
Editais Publicos	2	Santa Rita do Sapucaí	2
Software de Reconhecimento Facial	3	Santa Rita do Sapucaí	1
DNome	DNumero	SSN_Empregado	DataInicio
Engenharia	1	8998999876	27/11/2005
Pesquisa	2	9899977765	25/11/2005
Contabilidade	3	NULL	NULL

*Um exemplo de integridade referencial no BD Empresa.*

## 3.5 Restrições do Modelo Relacional

*Além das restrições automáticas dos Bancos de Dados Relacionais, também podemos criar RESTRIÇÕES SEMÂNTICAS como:*

- 1) "O salário de um empregado não deve exceder o do supervisor do empregado";
- 2) "O número de horas que um empregado pode trabalhar por semana é 56";
- 3) "O salário de um empregado pode ser apenas aumentado";
- ...

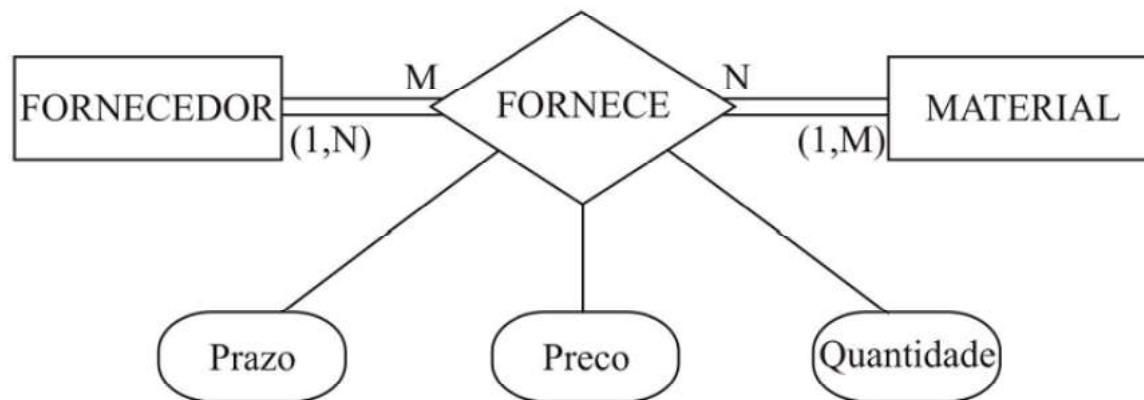
*Estas restrições podem ser especificadas e impostas dentro dos nossos programas de aplicações ou até mesmo por meio de recursos oferecidos pelos próprios Bancos de Dados Relacionais como: **Triggers e Assertions.***



## 3.5 Restrições do Modelo Relacional

### *Exercício Proposto*

Como ficaria do Esquema do BD Relacional para o diagrama abaixo, considerando para MATERIAL os atributos código do material, nome e preço unitário e para FORNECEDOR, o seu código, nome, endereço (rua,número,CEP,cidade,estado) e telefone.



**FIM  
DO  
CAPÍTULO 3**



**EXERCÍCIOS**